***ADVENTO: VEM SENHOR! ARME SUA TENDA EM NOSSO MEIO.***

*“Quando um ano vai terminando e um outro está por chegar, sonhos, aspirações e desejos começam a borbulhar no coração de toda a gente. É a expectativa de um ano novo! É a esperança de um novo tempo, o anseio de uma vida nova, de um mundo novo, que nós, os cristãos, aprendemos a apelidar de REINO DE DEUS! É como se de repente tudo pudesse começar de novo e muito melhor... É precisamente neste contexto que brota uma espera maior, que importa situar, compreender e vivenciar: o MISTÉRIO DA VINDA DO SENHOR! (CNBB, 2008, p.1)”*

**INTRODUÇÃO**

A Páscoa e as alegrias de celebrá-la são grandes demais para caberem nos limites de um Domingo. O Ano Litúrgico compreende dois tempos fortes: um conjunto de domingos para celebrar o Salvador, que se manifesta ao mundo – o Ciclo do Natal, com sua preparação no Advento e o seu prolongamento até a festa do Batismo do Senhor; e outro grupo dedicado à Paixão-Morte e Ressurreição de Cristo, que nos envia o Espírito Santo – o Ciclo Pascal, tendo como centro o Tríduo Pascal, a Quaresma como preparação e o Tempo Pascal como prolongamento (cf. CNBB, 2014, p.11). E entremeando estes dois ciclos, numa longa série de domingos, revive-se o que Jesus fez e disse como nosso Redentor.

**O TEMPO DO ADVENTO**

O Tempo do Advento possui dupla característica: sendo um tempo de preparação para as solenidades do Natal, em que se comemora a primeira vinda do Filho de Deus entre os homens, é também um tempo em que, por meio desta lembrança, voltam-se os corações para a expectativa da segunda vinda do Cristo no fim dos tempos. Por este duplo motivo, o Tempo do Advento se apresenta como um tempo **de piedosa e alegre expectativa** (NALC 39).

O Tempo do Advento começa com as Primeiras Vésperas do domingo que cai o dia 30 de novembro ou no domingo que lhe fica mais próximo, terminando antes das Primeiras Vésperas do Natal do Senhor. Os domingos deste tempo são chamados 1º, 2º, 3º e 4º domingos do Advento. Os dias de semana dos dias 17 a 24 de dezembro inclusive visam de modo mais direto a preparação do Natal do Senhor

Advento é tempo de espera vigilante, de preparação e de chegada. Esperar alguém requer cuidadosa e alegre preparação. Nas das primeiras semanas do Advento, vigilantes, esperamos a vinda gloriosa do Cristo Salvador e nas duas últimas, lembramos a espera dos profetas e de Maria, preparamos mais especialmente o seu nascimento em Belém.

Os textos bíblicos, sobretudo do evangelho de Lucas, e a “mística da gravidez” perpassam e dão unidade a este tempo, criando em nós uma atitude permanente de espera e nos fazendo crer na força escondida da vida que, continuamente está para nascer. Cada celebração alimenta em nós o desejo esperança de um novo parto da Salvação de Deus em nosso tempo, tão marcado por decepções, desesperanças e incertezas. Em cada celebração deste tempo que antecede o Natal, somos convidados a proclamar profeticamente que o Senhor está chegando como libertador.

**OUTRAS QUESTÕES**

*“A preparação para o Natal tem características próprias. Evocando a expectativa que precedeu a vinda do Messias, nos põe no coração toda a alegria e gratidão por sermos salvos. Ao mesmo tempo aprofunda o sentido da segunda vinda, o fim dos tempos, onde teremos em plenitude os bens que o Natal começa a dar-nos e nos convida a procurar”. (Doc.43, n.129)*

**Cor Litúrgica -** “No tempo do advento, a cor roxa (1º, 2º e 4º domingo) indica conversão e preparação à festa do Natal; a cor rosa e uma forma atenuada do roxo no 3º domingo, chamado o “domingo da alegria” (BUYST, 2007, p.85)

**Coroa do Advento -** Muitas comunidades fazem uma “coroa do advento” com ramos verdes, na qual colocam quatro grandes velas. A coroa é colocada o presbitério, em um lugar visível. No primeiro domingo acende-se uma vela, no segundo domingo duas, e assim por diante. A luz crescente indica proximidade do Natal, quando a luz de Cristo, a luz da salvação há de brilhar para toda a humanidade. O círculo, sem começo nem fim, simboliza a eternidade. “Na Europa, onde nasceu o costume de se fazer a coroa do advento, são usados ramos de pinheiro ou cipreste, porque são as únicas árvores que não perdem suas folhas no outono e estão sempre verdes, mesmo no inverno. Assim, esses ramos verdes também simbolizam, naquelas regiões, a vida que não passa. Penso que aqui entre nós poderíamos usar outras folhagens ou flores, como a sempre-viva, o próprio nome da flor ajuda a compreender seu sentido. As velas podem ser acesas antes da celebração, mas se aproveitará mais seu sentido se acesas dentro dos ritos iniciais, após a saudação, pois se tornará mais visível” (BUYST, 2007, p.86-87).

**Reserva simbólica -** “Cuidar para que não haja desrespeito à “reserva simbólica” nos tempos preparatórios. Por exemplo, a ausência do hino de louvor no tempo do Advento, do Aleluia e das flores na Quaresma não pode ser tratada como mera prescrição. A reserva simbólica não pode perder seu caráter pedagógico” (DPLS, 2007, p.29). A citação acima nos lembra que no Advento se evita muita carga simbólica, mas de maneira sóbria pode-se usar de flores no ambiente celebrativo (na Quaresma como vimos acima que se evita).

**Cantar a liturgia** – Cantar o Advento é antes de tudo cantar o sentimento de uma espera piedosa e alegre. Dessa forma os cantos em sua letra e arranjo devem expressar essa leveza e brandura. Optar por melodias mais sóbrias, mas nem por isso pesarosas. Canto que expressem a atitude de vigiar, de estar atentos, de espera; que expressem o desejo da vinda do Messias, a certeza do seu amor. Ressaltando que não se canta o “Glória” nesse período de preparação. Ele é recolhido para ser expresso com grande louvor no dia em que celebramos o nascimento do Messias, momento para o qual nos preparamos durante todo advento.

**SENTIDO LITÚRGICO DE CADA DOMINGO**

**1º DOMINGO DO ADVENTO :** *A redenção está aproxima*! - Neste domingo somos chamados à vigilância. Vem vindo aquele que sempre vem, e a atitude fundamental é vigiar, é estar ativamente à espera, é renovar nossa vida na mesma esperança que animou a caminhada do povo de Deus. É nos acontecimentos corriqueiros e comuns do nosso dia-a-dia que o Senhor está chegando e trazendo-nos vida e salvação.

**Sugestão**: na procissão de entrada pode-se entrar com a coroa do advento e colocar no lugar em que ficará durante todo o advento. Após a acolhida o padre fala um pouco do sentido da coroa do advento e se acende a primeira vela.

**2º DOMINGO DO ADVENTO:** *Todos os homens encontrarão o Deus que salva! -* A voz de João Batista continua clamando no deserto de nossa realidade, convidando-nos à conversão e nos preparando para escutar a voz do Senhor... Andamos ainda por caminhos tortuosos de injustiça, corrupção e violência. A liturgia nos mostra que Ele vem endireitar nossas estradas e nos ajudara fazer de nossa terra uma casa de irmãos, um lugar de vida feliz e abundante para todos.

**Sugestão**: alguém vestido de João batista pode entrar com a Palavra de Deus; pode-se cantar a resposta das preces.

**3º DOMINGO DO ADVENTO**: *Alegrai-vos, o Senhor está próximo!* - A celebração deste domingo nos convida a alegria, pois o Senhor, o esposo fiel, já se aproxima. Ele já está entre nós! Mas com ele preparamos o advento de seu Reino. É tempo de redobrar nossa esperança, fortalecer nossa caminhada e correr decididos e alegres ao seu encontro.

**Sugestão**: a comunidade pode fazer uma renovação de sua fé, tendo em vista as mudanças necessárias ao mundo, finalizando com a aspersão acompanhada de um canto, rememorando o nosso batismo; ou pode-se somente realizar a aspersão no momento do ato penitencial.

**4º DOMINGO DO ADVENTO**: *Jesus Filho de Maria! -* A figura central deste domingo é a mulher grávida. Maria e ‘Isabel se encontram, grávidas e na expectativa de um novo parto da Salvação de Deus. A terra e toda a humanidade se encontram grávidos do Reino e entram no dinamismo do amor e da fidelidade de Deus que conduz a nossa historia. Assim como Maria, figura da Igreja portadora da salvação o cristão deve, ouvindo dizer-se feliz por aquilo que traz.

**Sugestão**: Finalizar a celebração com um canto mariano; valorizar a participação das mães gestantes nos vários momentos da celebração; o canto magnificat pode ser cantado por toda assembleia durante a comunhão; pode- se (tendo convidado antes as gestantes da comunidade) realizar uma benção especial para as gestantes.

**REFERÊNCIAS**

ARQUIDIOCESE DE BELO HORIZONTE. Di**retório pastoral litúrgico-sacramental.** Belo Horizonte: FUMARC, 2007. (DPLS)

BUYST, Ione. **Celebrar com símbolos**. São Paulo: Paulinas, 2007.

CNBB. **Animação da vida litúrgica no Brasil.** Col. Documentos da CNBB, nº43. São Paulo: Editora Paulinas, 1989.

CNBB. **Guia litúrgico pastoral.** Brasília: Edições CNBB, 2014.

CNBB. **Hinário Litúrgico: 1º fascículo – Advento, Natal, Ordinário da Missa.** São Paulo: Pulus, 2008.

CNBB**. Instrução geral do Missal Romano e Introdução ao Lecionário**. Brasília: Edições CNBB, 2008.

**Organização**: Padre Gabriel Duarte (Assessor Diocesano da Pastoral da Litúrgia)